

Volume 32 • Supplement 2
2018

Brazilian Oral Research

35th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN1345 **Influência de diferentes pressões na penetração de corante em canais obturados**

Alves AMH*, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Duque TM, Pandolfo MT, Rover G, Kuntze MM, Garcia LFR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: ana.hecke@ufsc.br

O correto selamento dos canais está ligado ao sucesso endodôntico. O uso de pressão positiva aplicada a corantes e fluídos tem sido utilizado sem padronização para detectar falhas no selamento em testes de microinfiltração. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a penetração, sob duas pressões, de corantes em canais obturados. Canais foram preparados com sistema rotatório mecanizado (ProTaper) e obturados pela técnica do cone único. Os canais do controle positivo não foram obturados (n=4); e do controle negativo foram obturados e selados coronalmente (n=4). Os canais foram então distribuídos aleatoriamente, de acordo com a pressão para aplicação do corante: 30 KPa (n=20) e 60 KPa (n=20). Cânulas com tinta nanquim foram seladas na cavidade de acesso, de forma que o corante, sob pressão durante 8 minutos, estivesse em contato com a obturação. Quando o corante foi visualizado na região apical, considerou-se infiltração total; quando não, os dentes foram diafanizados. Para avaliar a infiltração, imagens foram obtidas junto a uma escala (mm), e a infiltração foi mensurada nas obturações de cervical para apical, utilizando-se um escore: 0 (≤ 1 mm); 1 (≤ 5 mm) e 2 (> 5 mm). A análise estatística foi realizada pelo teste de Chi-square ($\alpha=5\%$). Para 30 KPa atribuiu-se o escore 0 (84,62%), 1 (11,54%) e 2 (3,85%). Já para 60 KPa, 0 (69,23%), 1 (19,23%) e 2 (11,54%). Embora a pressão de 60 KPa tenha evidenciado falhas mais profundas, não houve diferença estatística significante entre as pressões (P=0,387).

A pressão de 30 KPa evidenciou falhas nos mesmos níveis de profundidade que 60 KPa.

PN1346 **Comparação de diferentes meios de cultivo para o desenvolvimento de biofilme de E. faecalis: análise em MCVL e espectrofotômetro**

Espedilla EGV*, Cuéllar MRC, Muñoz Valencia Y, Vivan RR, Magalhães AC, Pinto LC, Andrade FB
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: giulianavelasquez6@gmail.com

Foi objetivo comparar meios para crescimento de biofilme de cepas de *E. faecalis* ATCC 29212, 4083 e um isolado clínico (25.1), analisados em microscópio confocal de varredura a laser (MCVL) e espectrofotômetro. Cento e vinte blocos de dentina humana foram esterilizados e divididos em cinco grupos (n=7): Grupo A (meio de cultura BHI); Grupo B (BHI com saliva filtrada); Grupo C (BHI com glicose 1%); grupo D (saliva de Mc Bain); grupo E (BHI em placas contendo colágeno). Blocos de dentina foram dispostos em placas de 24 poços para a formação de biofilme, com inóculo e trocas diárias de meio de cultura, incubadas em estufa a 37°C por sete dias. Na primeira análise as placas de 24 poços contendo os blocos de dentina foram imersos em soro fisiológico e corados com o kit Life & Dead. As imagens foram capturadas em MCVL Leica, através do software LAS AF Lite, e bioluminescência e viabilidade bacteriana analisados pelo BioImageL v2-1. Para a leitura em espectrofotômetro (595nm) biofilmes em placas de 24 poços foram lavados com PBS por 3 vezes, corados com cristal violeta a 1% por 20 minutos, e lavados com álcool-acetona.

O grupo D (saliva de Mc Bain) obteve bom resultado em viabilidade com as cepas ATCC 29212 e 4083, os grupos B e C (saliva filtrada e glicose) foram iguais e mais efetivos no biovolume em todas as cepas (P<0.05). No espectrofotômetro as cepas ATCC 4083 e 25.1 demonstraram maior densidade de biofilme especialmente com os grupos B e C, em relação ao grupo D. Todas as cepas de *E. faecalis* formaram biofilme. O tipo de meio colabora para maior viabilidade, biovolume e densidade.

Apoio: FAPESP - 2010/20186-3

PN1347 **Influência dos diferentes métodos de fabricação de lima na realização da odontometria eletrônica: estudo "ex vivo"**

Botelho TA*, Miranzi BAS, Bueno CES, Oréfice MT, Pelegrine RA, Fontana CE, Rocha DGP, Martin AS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: endomandic@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência das limas de aço inoxidável manual (Dentsply/ Maillefer), e níquel titânio Wave one Large (Dentsply/Maillefer) e Hyflex CM (Coltene) com cinemáticas oscilatória, recíprocante e rotatória, respectivamente, na odontometria eletrônica. Foram selecionados 20 dentes anteriores superiores, caracterizando estudo ex vivo, que foram previamente acessados e explorados por meio de uma lima tipo K #10 e a medida registrada com auxílio do localizador Root ZX (J Morita) quando o instrumento alcançasse o forame apical. Os canais foram preparados, sendo que a lima final de preparo foi a que se adaptou melhor no forame maior. O localizador foraminal registrou a medida de patência. As medidas antes e após a instrumentação foram submetidas a análise estatística. O teste de normalidade Shapiro Wilk determinou curva não normal permitindo a adoção do teste Kruskal-Wallis, resultando na aceitação de H0, ou seja, não houve diferença significante entre os instrumentos testados.

Conclui-se que o tipo de liga não influencia no processo de localização foraminal eletrônica

PN1348 **Análise inicial da resposta tecidual de uma nova formulação de cimento endodôntico**

Silva CC*, Benetti F, Carminatti M, Conti LC, Barbosa JG, Jacinto RC, Sivieri-Araújo G, Cintra LTA
Ciência Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: crisenviro@hotmail.com

Modificações nas formulações dos cimentos endodônticos são constantes, na tentativa de se criar o material ideal, com excelentes propriedades biológicas e físico-químicas, além de facilitar a forma de emprego do material. Um novo cimento endodôntico, o Bio-C Fillapex (Bio-C Fill), condicionado em única seringa, foi desenvolvido no intuito de facilitar o emprego em relação ao seu precursor, o MTA Fillapex (MTA Fill). Entretanto, suas propriedades biológicas ainda não foram estudadas. Este estudo analisou a biocompatibilidade do Bio-C Fill, comparado ao MTA Fill e ao MTA Angelus branco (MTA-Ang). Foram implantados no tecido subcutâneo de 16 ratos Wistar e de forma aleatória, 4 tubos de polietileno preenchidos com os materiais a serem avaliados, ou tubos vazios, para controle. Após 7 e 30 dias (n=8), os ratos foram mortos e os tubos removidos com o tecido circundante, e processados para coloração com hematoxilina-eosina. Atribuiu-se escores à inflamação, e realizou-se análise estatística (p<0,05). A cápsula fibrosa na região de abertura do tubo foi considerada fina quando menor que 150 μ m e espessa quando maior ou igual a 150 μ m. Aos 7 dias, observou-se que a maior parte dos espécimes de todos os grupos apresentou inflamação moderada, que se tornou leve aos 30 dias, sem diferença significativa entre os grupos. A cápsula fibrosa apresentou-se espessa em todos os espécimes dos grupos aos 7 dias, e fina aos 30 dias.

Conclui-se que o novo material, Bio-C Fillapex, apresenta biocompatibilidade semelhante a seu precursor, o MTA-Fillapex, e ao MTA Angelus branco.

Apoio: CNPq - 305969/2015-3

PN1349 **Influência da terapia fotodinâmica na adesão de pinos de fibra de vidro à dentina radicular**

Camacho LC*, Sahyon HBS, Silva PP, Cintra LTA, Dezan-Junior E, Gomes Filho JE, Santos PH, Sivieri-Araújo G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: larianacamacho@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da terapia fotodinâmica com diferentes fotossensibilizadores na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular. Quarenta dentes bovinos foram seccionados 1 mm acima da junção amelocementária. Foi realizado o preparo biomecânico e obturação dos canais radiculares. Os dentes foram distribuídos em 5 grupos (n=8): G1-controle; G2-azul de metileno 50 mg/L + Laser vermelho; G3-azul de metileno 100 mg/L + Laser vermelho; G4-curcumina 500 mg/L + Led azul e G5-curcumina 1000 mg/L + Led azul. Foi realizada a desobturação e preparo para os pinos de fibra de vidro. A resistência de união foi mensurada pelo teste de push-out em máquina de ensaio universal (Emic). Foi realizado microscopia eletrônica de varredura (MEV) das amostras representativas. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste PLSD de Fisher ($\alpha=0,05$). A resistência de união foi influenciada pelos diferentes fotossensibilizadores empregados. A curcumina apresentou maiores valores de resistência de união (p<0,05) dos pinos de fibra de vidro à dentina radicular quando comparado ao fotossensibilizador azul de metileno.

Os fotossensibilizadores empregados na terapia fotodinâmica foram capazes de influenciar a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular, sendo que o fotossensibilizador curcumina apresentou maiores valores de resistência de união.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/06056-3

PN1350 **Validação do histórico de tratamento endodôntico autorreportado em uma subpopulação do sul do Brasil**

Koppe BTF*, Franciscatto GJ, Hoppe CB, Oliveira JAP, Haas AN, Grecca FS, Gomes MS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: barbarakoppe@gmail.com

Este estudo transversal teve como objetivo avaliar o histórico de tratamento endodôntico autorreportado (HTE) como um possível método para identificar a presença de tratamento endodôntico (TE) e periodontite apical (PA) em uma subpopulação do sul do Brasil. Os participantes selecionados para a amostra - 136 policiais militares da cidade de Porto Alegre, Brasil - responderam a um questionário e realizaram exames radiográficos periapicais e panorâmicos. Com base em critérios padronizados, um examinador calibrado avaliou a presença de TE e/ou PA nas imagens de radiografias periapicais. Foram, então, calculados os valores de acurácia, sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivos e negativos, eficiência, razões de verossimilhança (likelihood ratios) positivos e negativos. A validade diagnóstica entre a exposição principal (resposta ao questionário HTE) e TE ou PA foi calculada separadamente. 88,2% dos participantes da amostra eram do sexo masculino, com idade média de 34,1 \pm 10,4 anos. De forma geral, os resultados do HTE mostraram altos valores de sensibilidade e especificidade para TE, mas não para PA: sensibilidade (TE = 0,960; PA = 0,757) e especificidade (TE = 0,835; PA = 0,631). Os resultados encontrados para valores preditivos e likelihood ratios foram: VP+ (TE = 0,777; PA = 0,396), VP- (TE = 0,972; PA = 0,890), LR+ (TE = 5,853; PA = 2,057), e LR- (TE = 0,046; PA = 0,383).

O método diagnóstico de autorrelato do HTE pode ser considerado um bom preditor da presença de TE, mas não da presença de PA nesta subpopulação.